

CORRELAÇÃO GENÉTICA ENTRE CARACTERES AVALIADOS SOB ESTRESSES TOTAL E PARCIAL NO ESTÁDIO FENOLÓGICO R9 EM FEIJÃO COMUM

Francieli Mrojinski¹, Cecília Leão Pereira Resende¹, Renata da Silva Gondim¹, Jéssica Schroder Pacheco², Rafael Correia Mendes¹, Luiz Felipe Carneiro¹, Helton Santos Pereira³ e Fabrício Rodrigues⁴

¹Estudantes de Agronomia – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista Voluntária – e-mail: fraanmd@hotmail.com; ²Mestranda em Produção Vegetal – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista FAPEG; ³Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil. ⁴Professor Efetivo – UEG/Ipameri-GO/Brasil.

A recomendação da adubação de uma cultura depende das demandas nutricionais das plantas para o crescimento vegetativo e reprodutivo e, também, deve-se levar em consideração a eficiência de aproveitamento dos adubos aplicados e a fração de nutrientes suprida pelo solo. A baixa produtividade das plantas cultivadas em muitos solos do mundo deve-se, em grande parte, ao excesso ou à deficiência de elementos minerais. No Brasil, o feijão, normalmente é cultivado em solos pobres ou com baixo nível tecnológico, assim, os estudos da eficiência nutricional nos programas de melhoramento são de importância para a manutenção da produtividade e geração de renda. Dessa forma, objetivo do trabalho foi medir a correlação genética entre as variáveis sob estresse total (sem qualquer aplicação do nutriente em questão) e parcial (metade da dose recomendada para a cultura do feijão) com relação ao nitrogênio, fósforo e potássio, no estágio fenológico R9, com intuito de auxiliar nos programas de melhoramento visando a eficiência nutricional. O experimento foi instalado em casa de vegetação, no Câmpus de Ipameri, GO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial simples, utilizando onze cultivares de feijão (BRS Agreste, BRS Ametista, BRS Cometa, BRS Estilo, BRS Marfim, BRS Notável, BRS Pérola, BRS Pontal, CNFC 10429, CNFC 10729 e CNFC 10762) com três repetições, sob dois tipos de estresses, total e parcial. As variáveis analisadas foram altura da planta (ALT), diâmetro do caule (DIAM), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e índice de clorofila falker (ICF), em cada nutriente. Para interpretação dos dados foi feita a análise de variância e a correlação genética entre os caracteres. Verifica-se que existe diferença significativa para todas as variáveis analisadas, independente do nutriente ou do estresse. Também, detecta-se que o número de correlações entre as variáveis, no diferentes estresses é baixa, onde nenhuma e somente 16% das combinações foram significativas, para fósforo e nitrogênio, respectivamente. Isso implica que os estresses causados são divergentes, ou seja, as eficiências são normalmente calculadas para ambientes sob estresse total, mas que sob a possibilidade de pequenas adubações, as cultivares poderiam apresentar desempenho não condizente com os dos testes realizados. Já com relação ao potássio, as combinações se elevam e representam 45% das correlações, possibilitando ganho sob os dois estresses, simultaneamente.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; eficiência nutricional; adubação.

Apoio Financeiro: FAPEG